

PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação

Referência	E21	Freguesia	Espinho
NIP	205001	Época / Data	"Casa Portuguesa"
Tipologia	Civil	Uso Predominante	Habitação
Designação	Casa	Localização	Rua 18 N.º 359

Caracterização

Envolvente	Na malha urbana.
Estado de Conservação	Bom.
Possibilidade Restauro	
Informações Técnicas	
Coordenadas	LAT 41° 0'36.93"N LONG 8°38'26.11"W
Características	<p>Edifício habitacional constituído por cave e piso térreo. Inserido na malha urbana, no aproveitamento do gaveto, cuja área de entrada se localiza na convergência das duas ruas.</p> <p>As escadas de acesso ao andar nobre assumem uma forma circular, e no topo das mesmas a um alpendre marca a entrada.</p>

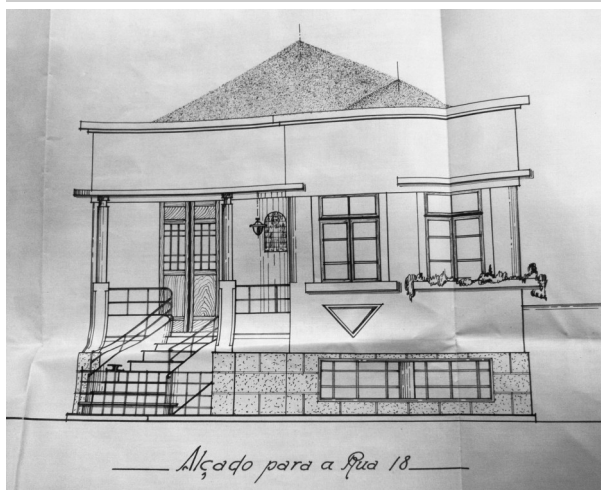


PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação
Descrição

No espaço do alpendre vemos um painel de azulejos em tonalidade azul assinado pela Fábrica do Carvalhinho, Porto, 1928, ostentando a imagem de Nossa Senhora do Carmo – a Virgem do Escapulário. No andar nobre uma série de fenestranças de talhe recto e sóbrio ornamentam a fachada, sendo as janelas centrais mais largas com parapeito saliente e floreiras. Sobre a cobertura no alpendre, encontramos um pequeno terraço. Segundo informação das pastas de pequenas obras, do Arquivo Municipal de Espinho, este imóvel foi mandado construir por «Padre António Balona e Carmo, morador na rua do Triunfo, - Paço Episcopal – da cidade do Porto, possuindo um terreno na angulo das ruas onze de dezoito, dessa vila, no qual pretende construir um prédio que se destina a habitação, de harmonia com o projecto e demais documentos juntos (...) | Espinho, 25 de Abril de 1935 | Padre António Balona e Carmo».

Segundo a memória descritiva anexa ao mesmo documento lemos «(...) compõe-se este prédio de dois pavimentos: loja e um andar. Todos os compartimentos são amplamente iluminados e ventilados pelas janelas rasgadas nas quatro fachadas. Nesta construção serão observadas as seguintes regras: alicerces: serão assentes em terreno firme (...) as paredes em elevação serão construídas de alvenaria (...) todos os madeiramentos a aplicar nesta construção, em travejamentos, soalhos, cobertura, portas, janelas, etc, serão em pinho nacional (...) Todas as fachadas serão executadas com argamassa de cimento (...) As chaminés do fogão de sala e da cozinha serão construídas de tijolo. (...) Todas as paredes, tabiques e tectos, serão rebocados e estucados, sendo todas as esquadrias, faixas e guarnições pintadas. (...) os dejectos e águas caseiras serão ligados em tubos de grés gerâmico a uma fossa fixa construída com sólidas paredes de alvenaria (...) | Espinho, 24 de Abril de 1935 | José Pereira da Silva» (o arquitecto).

Elemento pertencente ao conjunto arquitetónico C.



Desenho do alçado para a Rua 18.

Fontes / Bibliografia

Arquivo Municipal de Espinho, pequenas obras, documento 50 ano 1935.
 Património imóvel edificado: Manuela Cunha, 2011.

Recolha das fotografias: Serviço Planeamento Estratégico da C. M. de Espinho, 2012.